ReformaBrasil

LIÇÃO 11

Sábado, 12 de Dezembro de 2026

Vivendo na luz

"Mas vós, irmãos, já não estais em trevas, para que aquele dia vos surpreenda como um ladrão" (1 Tessalonicenses 5:4).

"O Sol da Justiça tem brilhado sobre a igreja para dissipar as trevas e chamar a atenção do povo de Deus para a preparação essencial daqueles que desejam brilhar como luzes no mundo." — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 166.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 4, pp. 309-313; Ibidem, vol. 5, pp. 711-718.

DOMINGO, 6 DE DEZEMBRO | 1. VIGILÂNCIA NA ORAÇÃO

1A) Vendo a profecia se cumprir bem diante dos nossos olhos, o que devemos sempre ter em mente? 1 Tessalonicenses 5:1 e 2; Eclesiastes 8:5.

1Ts 5:1 e 2 — Mas, irmãos, acerca dos tempos e das estações, não necessitais de que se vos escreva; 2 Porque vós mesmos sabeis muito bem que o dia do Senhor virá como o ladrão de noite.
Ec 8:5 — Quem guardar o mandamento não experimentará nenhum mal; e o coração do sábio discernirá o tempo e o juízo.

"Precisamos ter mais intimidade com Deus. Devemos trazer muito menos do eu e muito mais de Jesus Cristo e de Sua graça para a nossa vida diária. Estamos vivendo num período importante da história deste mundo. O fim de todas as coisas está às portas; as areias do tempo estão se escoando rapidamente; em breve, no Céu, se dirá: 'Está feito' (Apocalipse 21:6). 'Quem é justo, faça justiça ainda; e quem está limpo, limpe-se ainda' (Apocalipse 22:11).
"Que nossos testemunhos sejam mais incisivos; que tenhamos maior firmeza em Deus. Não posso deixar de orar à uma, às duas e às três horas da manhã para que o Senhor atue no coração das pessoas. Penso em todo o Céu interessado na obra que está ocorrendo na Terra. Anjos ministradores estão ao redor do trono, prontos a obedecer imediatamente à ordem de Jesus Cristo para responder a cada oração feita com fé viva e fervorosa." — Mensagens escolhidas, vol. 2, pp. 376 e 377.
"Graças a Deus, nem todos se entregarão ao embalo do sono no berço da segurança carnal. Haverá fiéis que perceberão os sinais dos tempos. Enquanto um grande número, afirmando crer na verdade presente, negará a fé por suas obras, alguns resistirão até o fim." — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 10.

SEGUNDA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO | NECESSIDADE DE VIGILÂNCIA

2A) Nós, que vivemos nos últimos dias, que realidade enfrentamos? Isaías 13:9; Lucas 17:28-30.

Is 13:9 — Eis que vem o dia do Senhor, horrendo, com furor e ira ardente, para pôr a terra em assolação, e dela destruir os pecadores.
Lc 17:28-30 — Como também da mesma maneira aconteceu nos dias de Ló: Comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e edificavam; 29 Mas no dia em que Ló saiu de Sodoma choveu do céu fogo e enxofre, e os consumiu a todos. 30 Assim será no dia em que o Filho do homem se há de manifestar.

"Na visão de Babilônia, o profeta João recebeu a revelação do estado de corrupção e apostasia que existiria no mundo religioso nos últimos dias, a qual representa 'a grande cidade que reina sobre os reis da Terra' (Apocalipse 17:18). Antes da destruição daquela cidade, o Céu emitirá o seguinte chamado: 'Sai dela, povo Meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas' (Apocalipse 18:4). Como nos dias de Noé e de Ló, deve haver uma visível separação do pecado e dos pecadores. Não pode haver compromisso entre Deus e o mundo, nem retrocesso para garantir tesouros terrenos. 'Não podeis servir a Deus e a Mamom' (Mateus 6:24).
"Como os habitantes do vale de Sidim, as pessoas estão sonhando com prosperidade e paz. 'Escapa-te por tua vida' é o aviso dos anjos de Deus, mas outras vozes também se erguem, dizendo: 'Não se apavore; não há motivo para inquietação'. As multidões clamam 'Paz e segurança', enquanto o Céu declara que a rápida destruição está prestes a cair sobre o transgressor." — Patriarcas e profetas, p. 167.

2B) Apesar de promessas floridas de glória terrena vindas de pessoas influentes, quanto ao que devemos estar alertas? 1 Tessalonicenses 5:3.

1Ts 5:3 — Pois que, quando disserem: Há paz e segurança, então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida, e de modo nenhum escaparão.

"Advogados, mecânicos, lavradores, comerciantes e até ministros estão clamando do púlpito: 'Paz e segurança', quando, na verdade, a destruição se aproxima rapidamente deles.
"A crença na proximidade da vinda do Filho do homem nas nuvens do Céu não levará o verdadeiro cristão a se tornar negligente e descuidado nos negócios comuns da vida. Os que esperam pelo breve retorno de Cristo não serão ociosos, mas dedicados nos negócios. Eles não realizarão sua obra de modo relaxado e desonesto, mas com fidelidade, prontidão e perfeição. Os que se iludem pensando que a negligência das coisas desta vida é prova de sua espiritualidade e de sua separação do mundo estão grandemente enganados. As coisas seculares colocarão à prova sua veracidade, fidelidade e integridade. Portanto, se forem fiéis no pouco, também serão fiéis no muito. […]
"É aqui que muitos falharão em suportar a prova. Eles revelam seu verdadeiro caráter na maneira como lidam com os negócios seculares. São infiéis, astutos e desonestos ao lidarem com o próximo. Não consideram que sua ligação com a vida futura, imortal, depende da maneira como lidam com os assuntos desta vida, e que a mais rigorosa integridade é fundamental para a formação de um caráter justo." — Testemunhos para a igreja, vol. 4, pp. 309 e 310.

TERÇA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO | CLARO COMO O DIA

3A) De que maneira o povo de Deus deve ser diferente nesta Terra? 1 Tessalonicenses 5:4-6.
1Ts 5:4-6 — Mas vós, irmãos, já não estais em trevas, para que aquele dia vos surpreenda como um ladrão; 5 Porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas. 6 Não durmamos, pois, como os demais, mas vigiemos, e sejamos sóbrios.

"Deus deseja que Seu povo, em palavras e comportamento, declare ao mundo que nenhuma atração terrena ou bem deste mundo possui valor suficiente para compensar a perda da herança celestial. Os que são realmente filhos da luz e do dia não serão vaidosos ou frívolos no falar, no estilo das roupas ou no comportamento, mas sérios, reflexivos, exercendo sempre uma influência que atraia almas ao Redentor. O amor de Cristo, que brilha da cruz, suplica pelo pecador, atraindo-o, por cordas de amor infinito, à paz e felicidade que só se encontram em nosso Salvador. Deus ordena a todos os Seus seguidores que deem um testemunho vivo, em linguagem inconfundível, por sua conduta, roupas e modo de falar, em todo negócio da vida, que o poder da verdadeira piedade é proveitoso para todos nesta vida e para a vida futura; de que só esse poder pode satisfazer a alma que o recebe." — Testemunhos para a igreja, vol. 4, pp. 580 e 581.
"Na advertência para 'vigiar e orar', Jesus indicou o único caminho seguro. Há necessidade de vigilância. Nosso próprio coração é enganoso; estamos cercados pelas fraquezas e debilidades da natureza humana, e Satanás está decidido a destruir. Podemos ser surpreendidos, mas nosso adversário nunca está ocioso. Conhecendo sua incansável vigilância, não durmamos, pois, como os demais, mas 'vigiemos e sejamos sóbrios'. É preciso enfrentar a mentalidade e a influência do mundo, e impedi-las de se apossarem da mente e do coração.
"A pessoa ativa no ramo dos negócios, ao entrar em contato com o mundo, passará por provas, perplexidades e ansiosas preocupações. Ela notará uma tendência de permitir que pensamentos e planos mundanos assumam a liderança, o que exigirá esforço, disciplina da mente e da alma, para manter uma mentalidade de devoção. No entanto, a graça divina aguarda o seu pedido, e a sua grande necessidade é o poderoso argumento que prevalecerá diante de Deus." — Ibidem, vol. 5, pp. 409 e 410.

3B) Por que podemos ter esperança — e agir de acordo com ela? 1 Tessalonicenses 5:7-11.
1Ts 5:7-11 — Porque os que dormem, dormem de noite, e os que se embebedam, embebedam-se de noite. 8 Mas nós, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo-nos da couraça da fé e do amor, e tendo por capacete a esperança da salvação; 9 Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para a aquisição da salvação, por nosso Senhor Jesus Cristo, 10 Que morreu por nós, para que, quer vigiemos, quer durmamos, vivamos juntamente com ele. 11 Por isso exortai-vos uns aos outros, e edificai-vos uns aos outros, como também o fazeis.

"Paulo ensina que é pecado ser indiferente aos sinais que antecedem a segunda vinda de Cristo. Ele chama as pessoas culpadas dessa negligência de 'filhos da noite e das trevas'. […]
"O cristão vigilante é um cristão ativo, procurando zelosamente fazer tudo ao seu alcance para o avanço do evangelho." — Atos dos apóstolos, pp. 260 e 261.

QUARTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO | APRECIAÇÃO PACIENTE

4A) Cite uma recomendação necessária para os crentes de Tessalônica. 1 Tessalonicenses 5:12 e 13.
1Ts 5:12 e 13 — E rogamo-vos, irmãos, que reconheçais os que trabalham entre vós e que presidem sobre vós no Senhor, e vos admoestam; 13 E que os tenhais em grande estima e amor, por causa da sua obra. Tende paz entre vós.

"Os crentes de Tessalônica sofriam grande perturbação por causa de homens que surgiam entre eles com ideias e doutrinas fanáticas. Alguns 'andam desordenadamente, não trabalhando, antes fazendo coisas vãs' (2 Tessalonicenses 3:11). A igreja havia sido devidamente organizada, e oficiais tinham recebido o encargo de atuar como ministros e diáconos. Mas havia alguns, teimosos e impetuosos, que se recusavam a se submeter àqueles que ocupavam posições de autoridade na igreja. Exigiam não apenas o direito de juízo privado, mas também o de expor publicamente seus pontos de vista perante a comunidade religiosa. Diante disso, Paulo chamou a atenção dos tessalonicenses para o respeito e a consideração que deviam às pessoas escolhidas para ocupar posições de autoridade na igreja." — Atos dos apóstolos, p. 261.

4B) Que instruções gerais são necessárias a todos? 1 Tessalonicenses 5:14 e 15.
1Ts 5:14 e 15 — Rogamo-vos, também, irmãos, que admoesteis os desordeiros, consoleis os de pouco ânimo, sustenteis os fracos, e sejais pacientes para com todos. 15 Vede que ninguém dê a outrem mal por mal, mas segui sempre o bem, tanto uns para com os outros, como para com todos.

"Quando a morte remove alguém dentre nós, quais são nossas lembranças quanto ao tratamento que essa pessoa recebeu? Os quadros que contemplamos na parede da memória são agradáveis? As lembranças são de palavras bondosas, de empatia oferecida no momento certo? Seus irmãos rejeitaram e afastaram as desconfianças malignas da parte de intrometidos indiscretos? Têm eles defendido a causa de quem se foi? Têm sido fiéis à instrução inspirada: 'Consolai os desanimados, sustentai os fracos'? […]
"Quando o irmão com quem convivemos na igreja morre, quando sabemos que sua conta nos livros do Céu está fixada e que ele deve enfrentar esse registro no juízo, quais são as reflexões dos irmãos quanto ao comportamento que tiveram para com ele? Qual tinha sido a influência deles sobre quem se foi? Com que clareza vêm à mente agora cada palavra áspera e cada ato precipitado! Como eles se comportariam de maneira diferente se recebessem outra oportunidade!" — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 489.
"Quanto mais você for sacudido, mal compreendido, mal interpretado, distorcido, mais prova terá de que está realizando uma obra para o Mestre, e mais intimamente precisará se apegar ao Salvador. Em todas as dificuldades, mantenha-se calmo e sereno, paciente e longânimo, sem retribuir mal por mal, mas bem por mal. Olhe para o topo da escada. Deus está acima dela. Sua glória brilha sobre toda pessoa que estiver subindo em direção ao Céu. Jesus é essa escada. Suba por Ele, agarre-Se a Ele e, em pouco tempo, você finalizará a escada e entrará no Seu eterno reino." — Ibidem, vol. 8, p. 130.

QUINTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO | SEGREDOS PARA O SUCESSO

5A) Do que devemos nos lembrar quando estivermos em meio às provações? 1 Tessalonicenses 5:16-18.
1Ts 5:16-18 — Regozijai-vos sempre. 17 Orai sem cessar. 18 Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.

"Você passará por provas, mas apegue-se firmemente à sua integridade. Nunca revele nada além de uma disposição nobre. O universo celestial acompanha o conflito. Satanás está vigiando, ansioso para apanhar você desprevenido e vê-lo agir impulsivamente a fim de obter vantagem sobre você. Lute corajosamente a batalha do Senhor. Faça exatamente o que Cristo faria se estivesse em seu lugar. Elimine toda inconsistência entre a sua fé e a sua prática. Não permita que as cansativas dificuldades que surgem constantemente o perturbem. Mantenha-se calmo, pense em Jesus e faça o que puder para agradá-lO. A graça de Cristo e o Espírito Santo são os dons de Deus para você a fim de o fortalecerem com todo poder no homem interior." — Testemunhos para a igreja, vol. 8, p. 132.
"Se a benignidade e o amor de Deus despertassem mais ações de graças e louvor, teríamos muito mais poder na oração. O amor de Deus transbordaria cada vez mais de nós e teríamos mais bênçãos pelas quais louvá-lO. Vocês, que se queixam de que Deus não ouve suas orações, mudem a ordem atual e misturem louvores aos seus pedidos. Quando meditarem em Sua bondade e misericórdias, verão que Ele não Se esquecerá de suas necessidades." — Ibidem, vol. 5, p. 317.

5B) Cite alguns hábitos de pensamento vitorioso. 1 Tessalonicenses 5:19-21.
1Ts 5:19-21 — Não extingais o Espírito. 20 Não desprezeis as profecias. 21 Examinai tudo. Retende o bem.

“O ser humano tem o poder de extinguir o Espírito de Deus; a capacidade de escolha pertence a ele, que recebeu liberdade de ação. Desse modo, as pessoas podem ser obedientes pelo nome e pela graça de nosso Redentor, ou podem ser desobedientes e sofrer as consequências. […]
“O Espírito de Deus está continuamente convencendo, e as pessoas estão se decidindo a favor ou contra a verdade.” — Obreiros evangélicos, p. 174.

SEXTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO | PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como posso desenvolver hábitos de oração mais vigilantes — e por que isso é importante?
2. Quando ouvimos declarações de “paz e segurança”, de que devemos nos lembrar?
3. O que diferencia os filhos da luz (ou do dia) dos filhos das trevas (ou da noite)?
4. Que pessoas precisam mais da minha atenção e consideração?
5. O que deve acompanhar nossas petições a Deus?